

<i>Curso</i>	Turismo e Lazer											
<i>Unidade curricular (UC)</i>	Património Histórico e Cultural											
<i>Ano letivo</i>	2022/2023	<i>Ano</i>	1.º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	5					
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>			Total: 135	<i>Contacto:</i> 60						
<i>Docente(s)</i>	Elsa Maria Costa Ventura Ramos											
<input type="checkbox"/> <i>Responsável</i>	<i>da UC ou</i>											
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a)</i>	<i>Área/Grupo Disciplinar</i>											
<input type="checkbox"/> <i>Regente</i>	<i>(cf. situação de cada Escola)</i>											

GFUC PREVISTO**1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

- Abordar os conceitos relativos ao Património Histórico e Cultural
- Saber classificar o Património Histórico e Cultural
- Sensibilizar os discentes para a preservação/conservação do Património Histórico e Cultural
- Projetar estratégias de aproveitamento/utilização do Património na atividade turística
- Saber promover os recursos patrimoniais enquanto atrações turísticas.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**1. Definição dos principais conceitos**

- 1.1 – As grandes épocas históricas e o seu legado patrimonial
- 1.2 – Origem e evolução do conceito de património.
- 1.3 – A concetualização dos termos “património histórico” e “património Cultural”
- 1.4 – O Património Cultural Imaterial e o Património Cultural Material
- 1.5 – Cultura ou Culturas – As diversas conceções de cultura
- 1.6 – A preservação/conservação do património cultural e natural

2. Património, Memória e Educação

- 2.1 – Património e Identidade: os desafios do turismo cultural
- 2.2 – A musealização: as diversas tipologias museológicas
- 2.3 – A ecomuseologia em Portugal
- 2.4 – O memorável e o Comemorável: símbolos e monumentos
- 2.5 – O Património e a Educação: a dimensão pedagógica do lazer

3. O Património e o Desenvolvimento Turístico

- 3.1 – O Património local e regional
- 3.2 – A comunidade e a defesa do Património
- 3.3 – Património, Turismo e Lazer: Trilogia do desenvolvimento
- 3.4 – A Identidade como motor do Turismo Cultural
- 3.5 – A produção do lugar turístico – objetificação e mercantilização da cultura
- 3.6 – Animação e valorização do Património
- 3.7 – Desafios éticos que se colocam no desenvolvimento do turismo cultural.

4. Reflexões Críticas

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

A coerência dos conteúdos programáticos da unidade curricular com os respetivos objetivos é inequívoca. Os objetivos da unidade curricular assentam no programa que se elaborou como suporte e na bibliografia selecionada, considerada fundamental. Houve o cuidado de garantir que os objetivos fossem direcionados para o saber-saber, saber-estar/ser e o saber-fazer e, que os conteúdos programáticos fossem atuais, de acordo com as exigências do mercado do trabalho.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Obrigatória:

Barranha, Helena (org.) (2016) *Património Cultural: conceitos e critérios fundamentais*. IST Press e ICOMOS-Portugal. ISBN: 978-989-8481-51-1.

Du Cros, H. & McKercher, B. (2015) *Cultural Tourism*. Abingdon: Routledge. ISBN: 978-0415833974.

Ramos, Elsa. (2020) *Apontamentos de Património Histórico e Cultural facultados pela docente*. ESTH/IPG.

Recomendada:

Duhme, L. (2012). *Cultural Tourism: Case Study Portugal*. Hamburg: Diplomica Verlag GmbH. ISBN: 978-3842879485.

Guimenez, J. E. (2013) *La education patrimonial en la escuela y el museo: investigación*. Huelva: Universidade de Huelva. ISBN: 978-8415633464.

Salvatore, C., ed. (2018). Cultural Heritage Care and Management: Theory and practice. London: Rowman & Littlefield. ISBN: 978-1442272170.

Staff, R. (2016) Re-imagining Heritage Interpretation: Enchanting the Past-Future. Oxon, New York: Routledge. ISBN: 978-1409455509.

Sureda, J. (2008). Interpretacion del património: diseño de programas de âmbito municipal. Barcelona: Universitat Oberta de Catalunya. ISBN: 978-8497887816.

Ravara, M; Feldmann, M.; Vicente, C. (2013) *O Provedor de Justiça: Património e direitos culturais*. Provedor de justiça, Divisão de Documentação. Lagesdesign, Unipessoal, Lda.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

A metodologia de ensino assenta na componente expositiva complementada com técnicas ativas. São utilizados: o debate, o trabalho individual, o trabalho em grupo, estudo de casos e resolução de exercícios práticos. Será fomentando a pesquisa individual e coletiva sobre os conteúdos propostos.

A Avaliação Periódica consiste na realização de uma prova de avaliação escrita (de natureza teórico-prática) e um trabalho escrito. A classificação final do aluno é obtida através da seguinte ponderação: 50% da nota da prova de avaliação; 50% da nota do trabalho escrito.

A aprovação na unidade curricular implica uma nota mínima de 7 valores na prova de avaliação escrita. O aluno passará automaticamente para o regime de avaliação por exame final no caso de ter uma nota inferior a 7 valores nessa prova de avaliação.

A avaliação por exame final consiste na realização de uma prova de avaliação escrita, de natureza teórico-prática, que determina a classificação final do aluno.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A metodologia central a aplicar passa pela introdução das dimensões teórico-práticas das questões a tratar, incutindo uma visão global e coerente das temáticas em análise. Incentiva-

se a intervenção e iniciativa individual, bem como a reflexão coletiva. A avaliação é um elemento essencial e integrante do processo de ensino-aprendizagem, considerado como um processo integral, sistemático, gradual e contínuo, de forma a proporcionar feedbacks reguladores do processo. Entende-se a avaliação periódica como um processo dinâmico e com uma dimensão formativa, através da participação ativa dos estudantes através, por exemplo, de questões, comentários, sugestões, reveladoras do interesse e da capacidade dos mesmos relativamente aos conteúdos abordados.

Através da exposição dos conteúdos da unidade curricular, dos resultados da pesquisa e análise em diversas fontes e da reflexão individual e coletiva, os estudantes adquirem e desenvolvem as capacidades de integração, de análise crítica e de mobilização de um conjunto de informações e conhecimento disponível para a compreensão e resolução de problemas do seu quotidiano. Aperfeiçoam ainda as suas competências comunicacionais e argumentativas.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Na avaliação contínua, em época normal, requer-se a presença em 75% do total de aulas lecionadas a discentes com estatuto normal.

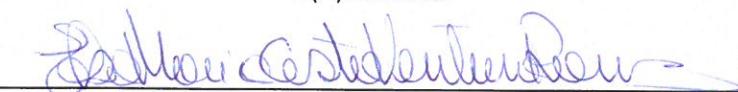
DATA

27 de setembro de 2022

ASSINATURAS

Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar

O(A) Docente



(assinatura)

Assinatura na qualidade de (clicar)



(assinatura)

Assinatura na qualidade de (clicar)

